

Informação à Imprensa – 25.08.09

Nova Fábrica de Papel inicia testes de produção na data prevista

- **Investimento de €550 milhões, gerador de elevado valor acrescentado, terá um impacto significativo na economia nacional;**
- **Eleva a produção de papel do Grupo para 1,5 milhões de toneladas anuais;**
- **O grupo Portucel torna-se o líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF);**
- **Reforça a capacidade exportadora do Grupo, que passará a representar cerca de 4% do total das exportações nacionais em 2010;**
- **Cria 350 postos de trabalho directos altamente qualificados.**

O grupo Portucel Soporcel acaba de estabelecer um marco decisivo no seu crescimento com o início dos testes de produção da nova Fábrica de Papel em Setúbal no passado dia 15 de Agosto. O equipamento central da nova fábrica é a maior e mais sofisticada máquina do mundo para a produção de papéis finos de escritório e para a indústria gráfica.

A nova unidade, que será inaugurada pelo Senhor Presidente da República durante o mês de Novembro, irá situar a produção de papéis de impressão e escrita de elevada qualidade em 1,5 milhões de toneladas/ano, reforçando assim a presença do Grupo num sector onde é já hoje uma referência mundial e permitindo elevar a sua posição a líder Europeu neste tipo de papéis tão valorizados nos mercados internacionais. O Grupo passará a representar cerca de 4% do total das exportações nacionais em 2010, com um elevado coeficiente de valor acrescentado nacional (VAN).

A nova Fábrica de Papel de Setúbal terá um impacto significativo num sector estruturante para a economia nacional, como é o caso da fileira florestal do eucalipto e também ao nível da criação de emprego qualificado e do aumento das exportações de bens com alto valor acrescentado.

Para Pedro Queiroz Pereira, Presidente do Conselho de Administração, *"Com a nova fábrica, o grupo Portucel Soporcel prossegue, apesar do contexto de crise, um vasto plano de desenvolvimento, que vai permitir consolidar a sua posição entre as*

principais empresas do sector a nível mundial. Este ambicioso projecto assenta na excelência operacional e na inovação tecnológica, não esquecendo uma das principais preocupações do Grupo - o Desenvolvimento Sustentável. A promessa «Mais Papel, Mais Floresta» é uma realidade graças à gestão sustentável das nossas plantações florestais”, acrescenta.

Todo o processo de construção da fábrica decorreu em grande ritmo permitindo a sua conclusão dentro dos prazos e do orçamento inicialmente previstos, e envolvendo soluções únicas e tecnologicamente inovadoras.

Segundo José Honório, Presidente da Comissão Executiva *"Este projecto demonstra a capacidade empreendedora do Grupo e a elevada eficiência dos seus Colaboradores. A nova Fábrica de Papel irá reforçar ainda mais a nossa posição competitiva, colocando-nos num lugar de claro destaque entre os produtores Europeus de papéis não revestidos."*

A nova fábrica vai permitir ao Grupo dar resposta à crescente procura internacional pelas suas marcas e produtos permitindo-lhe reforçar posições nos mercados onde já está presente e alargar o leque de países onde realiza as suas vendas.

No quadro de recessão económica global e respectivo impacto na indústria, sem paralelo no passado do sector, no segundo trimestre de 2009 o grupo Portucel Soporcel obteve um crescimento no volume de vendas globais de papel de 3,8% face ao período homólogo.

Apesar da quebra de consumo no mercado europeu de papel ter atingido 16%, no primeiro semestre do ano, as actuais fábricas de papel do Grupo – Setúbal e Figueira da Foz – têm, no momento do arranque da nova unidade, uma carteira de encomendas que corresponde, em termos médios, a 4,5 semanas, quando a média da indústria europeia é de pouco mais de 3 semanas. De salientar que a nova Fábrica de Papel conta já com uma carteira de encomendas de 7 semanas, que se destina essencialmente a mercados não Europeus.

Máquina de papel é a maior e mais sofisticada do mundo

A nova fábrica de papel do Grupo é uma das maiores do mundo na produção de papéis de escritório e para a indústria gráfica e aquela que maior capacidade de produção terá com uma única máquina de papel. Esta máquina tem especificidades muito próprias e será diferente de qualquer outra máquina que o Grupo possui, a começar pela largura útil de papel (10,4 metros) e por alguns dos seus equipamentos

que são totalmente inovadores, conferindo-lhe uma posição de maior vantagem competitiva. A conclusão deste investimento fecha o que se estima ser a única janela de oportunidade para investimentos neste sector dentro da Europa Comunitária.

A nova máquina de papel tem capacidade para 500 mil toneladas anuais, permitirá integrar em papel toda a pasta produzida no complexo de Setúbal (não sendo assim necessário um aumento de produção de pasta de papel), reduzindo a exposição do Grupo à grande volatilidade dos preços internacionais da pasta e acrescentando mais valor à floresta nacional. O novo equipamento está dimensionado para produzir 80 toneladas/hora a uma velocidade de 1 800 metros por minuto, o que significa uma produção de 30 metros de papel por segundo, originando rolos Jumbo com 116 toneladas cada um.

A área de transformação de papel está equipada com três máquinas de corte de papel de formatos gráficos e três máquinas de corte de papel de escritório - duas delas com capacidade de produzir 16 resmas em simultâneo, que são também as maiores até hoje fabricadas no mundo.

O armazém de bobinas de papel, totalmente automático, tem 93,2m de comprimento e 28,4 m de altura com capacidade para 6 000 bobines, e uma cadência de entrada de 186 bobines/hora e 164 bobines/hora de saída. O armazenamento de paletes de papel é também efectuado em armazém automático, com 122 m de comprimento e 28,4 m de altura, com capacidade para cerca de 32 000 paletes e uma cadência de entrada de 215 paletes/hora e 320 paletes/hora de saída.

Associado à nova Fábrica de Papel foi também construído um parque com 35 000 m², com capacidade para cerca de 1 000 contentores e um ramal interno de caminho de ferro com 935 m de linha, integrados no projecto logístico de expedição de papel desta nova unidade.

Criação de emprego e protecção ambiental

Outro impacto positivo que a nova fábrica tem na economia nacional, com especial enfoque no desenvolvimento da região de Setúbal, relaciona-se com a promoção de emprego qualificado. O Grupo integra actualmente mais de 2 200 colaboradores directos e com a nova fábrica foram criados 350 postos de trabalho directos altamente qualificados, para além de um significativo número de empregos indirectos.

Mais de duzentas empresas trabalharam na obra de montagem da nova Fábrica, com mais de 1 600 pessoas por dia no estaleiro.

De referir que esta nova unidade industrial, que respeitará os mais exigentes padrões ambientais legalmente estabelecidos em Portugal e na União Europeia, tem associada a instalação, no perímetro do complexo fabril de Setúbal, de uma central de co-geração de ciclo combinado com turbinas a gás natural (80 MW), o que permitirá não só satisfazer as necessidades de energia eléctrica e de vapor da nova unidade fabril, mas também fornecer excedentes de energia à rede eléctrica nacional. Esta central entrou em funcionamento com o arranque da nova Fábrica de Papel sendo muito eficiente, do ponto de vista energético e ambiental, pois recorre ao gás natural, um combustível com um teor reduzido de carbono.

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos, o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto.

O grupo Portucel Soporcel ocupa actualmente o 3º lugar no conjunto das maiores empresas exportadoras em Portugal e possivelmente o primeiro em termos de valor acrescentado nacional.

Ao dispor de uma capacidade produtiva actual de 1,55 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de pasta (das quais cerca de 765 mil integradas em papel), o Grupo gera um volume de negócios anual superior a € 1 100 milhões, exportando mais de 950 milhões de euros para cerca de 90 países dos cinco continentes, o que representa aproximadamente 90% das suas vendas de papel e de pasta. É assim responsável por cerca de 3% das exportações portuguesas de bens que, em conjunto com as vendas no mercado português, correspondem a 0,7% do PIB nacional.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. O Grupo obteve muito recentemente a certificação florestal do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema do PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, tendo

também obtido a certificação pelo FSC – *Forest Stewardship Council* em Dezembro de 2007, o que representava, em Dez. 2008, 54% da floresta certificada em Portugal.

A nova Fábrica de Papel de Setúbal insere-se num plano mais vasto de desenvolvimento, modernização tecnológica, redução do impacto ambiental e aumento de capacidade de produção de energia do grupo Portucel Soporcel. Este plano está em vias de conclusão e compreende um total de investimentos de cerca de €900 milhões, distribuídos pelas unidades de Cacia, Figueira da Foz e Setúbal.